

Edição n. 401 - 07 de julho de 2010

## Inverno: estação para cuidar da pele

Matéria publicada na edição 399, no dia 29-06-2010

O Inverno é o período mais propício para a realização de tratamentos estéticos e cirurgias plásticas, porém, devido às baixas temperaturas, muitas pessoas acabam descuidando do corpo, com a desculpa de que tudo fica escondido nas roupas.

Segundo a especialista em medicina estética, Sharon Senger, o inverno é mais indicado para o tratamento de pele em função da menor exposição aos raios solares e também pelas respostas fisiológicas do organismo, que fazem com que o paciente tenha uma melhor recuperação no outono e no Inverno.

Para Sharon, nestas estações do ano as técnicas mais procuradas são as que visam corrigir manchas, rejuvenescer a pele e eliminar definitivamente os pelos indesejáveis. "Os tratamentos a laser e com luz pulsada também são muito procurados, até porque a realização não influencia no dia a dia dos pacientes", afirma.

O tratamento mais comum é o peeling (a partir de alguns ácidos, a pele começa a descamar, renovando-se posteriormente). Esse procedimento pode ser feito de maneira superficial ou profunda, sendo sempre necessário o acompanhamento do dermatologista, pois se o tratamento for feito de forma errada, as consequências, na maioria das vezes, são irreversíveis, como manchas escurecidas na pele, cicatrizes e até mesmo uma infecção.

Outro tratamento que não tem restrições de idade e é procurado tanto por homens quanto mulheres é a depilação a laser. A técnica permite que a pessoa desfrute da ausência de pelos por 45 a 90 dias após a sessão. "A redução de pelos é gradativa e o número de sessões depende de fatores como tonalidade da pele, quantidade de fios e espessura dos mesmos", explica.

As novas técnicas de depilação permitem deixar áreas escolhidas livres daqueles fios sem a necessidade de esperar crescer para ir ao salão ou correr o risco de criar na área depilada manchas escuras ocasionadas pela fricção da cera com a pele ou pelos encravados. Sharon alerta, porém, que é preciso cuidado com o termo "definitivo". "A depilação a laser é definitiva para a maioria dos pelos da área tratada, sendo necessária uma manutenção para o pequeno percentual que restar, não existindo ainda um método que elimine definitivamente todos os pelos", esclarece.

Para quem quer se preparar para o Verão é também a época ideal para iniciar ou continuar um tratamento de corpo. Os que visam melhorar a celulite, estrias, gorduras localizadas, flacidez e secar vasinhos das pernas precisam de, no mínimo, oito semanas.

### Filtro solar

Ela ressalta que é importante não esquecer da aplicação diária do filtro solar. "Os dias mais frios também são prejudiciais e, mesmo que não pareçam, os raios solares no inverno continuam sendo nocivos à pele", declara.

### Período é indicado para cirurgias plásticas e tratamentos no rosto

Com o aprimoramento das técnicas e do instrumental cirúrgicos, as intervenções estéticas estão menos invasivas e mais seguras, o que contribui para aumentar o número de procedimentos e baixar a idade média dos pacientes. Com a chegada do Inverno e até mesmo no Outono, o fluxo no consultório aumenta cerca de 60% neste período.

Segundo o cirurgião plástico, Aristóteles Scipioni, as cirurgias plásticas estéticas mais procuradas são aumento de mama, lipoaspiração e abdômen. "A procura por esses tipos de procedimentos cresce no Inverno porque as temperaturas são mais amenas, facilitando assim o uso de cintas e malhas elásticas, sempre necessárias em cirurgias plásticas no pós-operatório", afirma.

O pós-operatório de alguns tipos de cirurgias também exige repouso e certos cuidados que são mais fáceis de serem realizados no Inverno, quando as pessoas costumam cobrir mais o corpo e permanecem mais tempo dentro de casa.

O período também é indicado para cirurgias e tratamentos invasivos no rosto, como preenchimentos, liftings e reparações, uma vez que a incidência do sol é menor, mas não menos nocivo para a saúde. "O ideal é que o paciente e o médico decidam a melhor época para a realização da operação, considerando fatores externos, como temperatura, mas principalmente o estado de saúde do paciente", completa Scipioni.